

Fique por dentro

Embrapa Pecuária Sudeste

Nº 63, 14 de setembro de 2012

Agenda da Semana

SÃO CARLOS LIDERA QUADRO DE MEDALHAS DO EMBRAPA SUDESTE

A Embrapa Pecuária Sudeste levou a maior delegação ao XVII Encontro de Qualidade de Vida - Embrapa Sudeste, com cerca de cem colegas e familiares. O grupo também foi o que mais levou medalhas nos jogos - cinco de ouro, sete de prata e três de bronze - além de ser a única delegação a ter atletas em todas as modalidades.

O encontro foi realizado de 28 de agosto a 2 de setembro no Sesc Bertioga, localizado no litoral de São Paulo, e reuniu oito associações de unidades do Sudeste, totalizando cerca de 450 pessoas. O objetivo é promover e incentivar a qualidade de vida através do esporte, além de integrar colegas de várias unidades com atividades culturais.

Durante o evento, vários colegas da Unidade e da Embrapa Instrumentação, associados à Associação dos Empregados da Embrapa de São Carlos (AEESC), participaram dos jogos e trouxeram medalhas. Algumas vitórias foram emocionantes, como o ouro de São Carlos no futsal.

As competições ocorreram de quarta-feira a sábado nas modalidades futebol society, futsal, cabo de guerra, vôlei, tênis de mesa, xadrez, dama, sinuca simples, sinuca dupla, peteca, natação, corrida masculina nas categorias livre, de 45 a 54 anos e acima de 55 anos, além de corrida feminina.

Os colegas José Ricardo Soares e Sebastião Cassiano Pereira estiveram em Bertioga e voltaram com muitas histórias para contar. José Ricardo foi o primeiro colocado na corrida masculina livre, e o segundo no ranking geral. O colega explica que já havia participado de uma maratona em maio em Bertioga e que treina diariamente.

“Como já treino corrida, saí em vantagem, mas foi muito bom ter participado com a turma toda reunida”, diz. Para ele, o encontro é um incentivo para que as pessoas adotem o esporte em sua rotina. “Isso gera motivação e reflete até no trabalho. Até por isso acho que deveria ser mais divulgado pela Empresa”, opina.

Já o colega Sebastião não bateu nenhum recorde nas competições, mas diz se sentir vitorioso só pela experiência de ter conhecido o mar. Assim que soube que os jogos ocorreriam em Bertioga, ele confessa que não pensou duas vezes. Afinal, era a oportunidade de realizar um sonho.

“Nem imaginava que com 65 anos de idade iria conhecer o mar. Não tem como explicar a sensação, fiquei abismado com a força da natureza, com o canudo d’água que se forma no mar, sem falar da água salgada, minha vontade era ficar para sempre lá”, diz, entusiasmado.

O Embrapa Sudeste acontece todos os anos, sempre entre agosto e setembro. A cada ano uma associação da região é anfitriã. Em 2011 nossa Unidade organizou o encontro, realizado em Poços de Caldas (MG). Este ano a anfitriã foi a Embrapa Meio Ambiente - o colega Danilo Moreira foi convidado a fazer parte da comissão. Em 2013, o encontro será responsabilidade da Embrapa Gado de Leite, com local ainda não definido.



Sebastião Pereira e sua esposa Cecília aproveitam a praia

Embrapa

Pecuária Sudeste

CONFIRA ABAIXO O QUADRO DE MEDALHAS DA AEESC E ALGUMAS FOTOS DOS JOGOS EM BERTIOGA

5 OUROS

Futsal

Tênis de mesa masculino - Rubens Bernardes Filho (Instrumentação)

Corrida masculino acima de 55 anos - Antonio Barbosa Filho (Avaré)

Corrida livre - José Ricardo Soares

Corrida masculino de 45 a 54 anos - Luis A. de Godoy (Instrumentação)

7 PRATAS

Corrida masculino acima de 55 anos - Danilo de Paula Moreira

Corrida feminina - Elisângela Carina da Silva

Xadrez - Ricardo Justino (Breque)

Dama - Danilo de Paula Moreira

Peteca

Natação masculino e feminino - Cristina Picchi e Rubens Bernardes Filho (Instrumentação)

3 BRONZES

Futebol society

Corrida feminina - Larissa Moraes

Tênis de mesa feminino - Silvia Helena Sanchez



Dama



Vôlei



Peteca



Corrida



NOTÍCIAS

PESQUISADORA PARTICIPA DE CONGRESSOS SOBRE CIÊNCIA DOS ALIMENTOS E DA CARNE

A pesquisadora Renata Tieko Nassu participou em Agosto de dois congressos, um no Brasil e o outro no Canadá.

A jornada começou com o 16th World Congress of Food Science and Technology (Congresso Mundial de Ciência e Tecnologia de Alimentos), promovido pelo IUFoST (International Union of Food Science and Technology) em Foz do Iguaçu (PR) de 5 a 9 de agosto. Em seguida, Renata esteve no 58th International Congress of Meat Science and Technology (ICoMST - Congresso Internacional de Ciência e Tecnologia da Carne), em Montreal, Canadá, de 12 a 17 de agosto.

O congresso da IUFoST teve público estimado de 3 mil pessoas, com apresentação de 2.800 trabalhos científicos. Já o ICoMST foi menor e mais direcionado, com 300 pessoas, mas reuniu pesquisadores do mundo inteiro. Renata foi a única representante da Embrapa no congresso de Montreal. A delegação brasileira foi a quarta maior, depois de Canadá, Estados Unidos e Coreia do Sul, o que significa uma posição de destaque do Brasil na área, segundo a pesquisadora.

De acordo com Renata, ambos os congressos tinham representantes de mais de 40 países e foram destinados a professores, pesquisadores, estudantes e representantes de indústrias e associações interessadas.

Nos dois congressos a pesquisadora apresentou trabalhos em forma de pôster, com resultados de pesquisa da Unidade. Em Montreal ela foi convidada para coordenar a sessão “Producing niche market fresh meat products” (criando nichos de mercado para produtos de carne fresca), com o pesquisador Manuel Juárez, do Agriculture and Agri-Food Canada.

Foi a primeira participação de Renata no congresso da IUFoST, que pela primeira vez aconteceu na América do Sul. A pesquisadora esteve no último congresso ICoMST, realizado em 2011 na Bélgica.

No evento do Canadá, chamou a atenção de Renata a palestra de abertura, que tratou do futuro da produção de carne, bem como a palestra de encerramento, sobre pesquisas com carne “in vitro”, isto é, carne produzida a partir de cultura de células, desenvolvidas por um grupo de medicina em uma universidade da Holanda.

A pesquisadora também considerou interessantes as palestras sobre bioquímica do músculo, abordando temas como proteômica, cenários da produção de carne na América do Sul, lipídios na carne e tendências da indústria e do consumo na China e no mundo.

No dia livre para atividades fora do congresso, Renata conheceu Quebec City, capital da província de Quebec. “Também aproveitei meu período de férias para visitar Toronto, Ottawa e as cataratas do Niágara - que são muito bonitas e diferentes das de Foz do Iguaçu”, finaliza.



Fotos: Arquivo pessoal

INCÊNDIO NA FAZENDA CANCHIM

No último sábado (8) um incêndio na fazenda Canadá, vizinha à Unidade, atingiu cerca de dois hectares da Unidade e queimou vinte mourões e uma porteira, que deverão ser substituídos. Em nota ao site G1, o colega César Antonio Cordeiro, membro da brigada de incêndio da Embrapa, explicou que o fogo foi controlado pela equipe. Aproximadamente dez homens participaram da ação, que ocorreu no final da tarde.



Foto: Divulgação site São Carlos Agora

O colega Natal Sylvestre foi um dos voluntários no combate ao incêndio

COLETA DE EXAMES NA UNIDADE

A partir da próxima terça-feira (18), a enfermaria da Unidade fará coleta de exames laboratoriais (sangue, urina e fezes). Por enquanto vão ser colhidos somente exames do DSO (saúde ocupacional), solicitados pelo Dr. Agostinho. Em breve também haverá coleta de exames particulares.

O serviço funcionará às terças das 7h às 9h no SGP.

Mais informações com a técnica em enfermagem

Karine Patrícia Galvão, pelo ramal 5650.



“ILHAS DE LEITE NO MAR DE CANA DE AÇÚCAR”

ANALISTA DE TT APRESENTA TESE DE DOUTORADO

A tese de doutorado “Ilhas de leite no mar de cana de açúcar. O futuro do leite no Brasil”, do analista André Novo, foi apresentada na segunda-feira (10) aos colegas da Unidade. O trabalho detalha o atual cenário da produção de leite no Brasil e os aspectos do cultivo da cana de açúcar, cultura mais tradicional no país.

Em sua apresentação, André falou dos benefícios da integração da lavoura com a produção leiteira, e da importância da agricultura familiar neste setor.

Segundo o analista, é necessário apoio governamental por meio de políticas públicas, como facilidades na obtenção de crédito para expandir as cadeias produtivas de leite tornando-as mais competitivas, investimento em orientação técnica para pequenos e médios produtores (possibilitando a introdução de inovações tecnológicas que saiam do papel e alcancem o uso prático no campo), entre outras medidas.

Ao fim da palestra, e em resposta à perguntas daqueles que assistiam à palestra, André concluiu que “a produção leiteira é economicamente viável, passível de crescimento, competitiva e criadora de empregos”.

André fez o doutorado na Universidade de Wageningen, na Holanda. Em outubro, deve retornar ao trabalho no setor de transferência de tecnologia.

EVENTOS

AGROMETEREOLOGIA É TEMA DO CICLO DE PALESTRAS DO PROJETO PECUS

Na última quinta-feira (6), cerca de trinta pessoas assistiram à palestra “Agrometeorologia aplicada à forragicultura”, ministrada pelo pesquisador José Ricardo Pezzopane, dando continuidade ao ciclo de palestras do Projeto Pecus.

A agrometeorologia trata de fenômenos meteorológicos relacionados à agricultura. De acordo com o pesquisador, definindo períodos de seca ou chuva e outras condições climáticas desfavoráveis, este trabalho chega a interferir em até 80% na produtividade de atividades agropecuárias, refletindo sua importância na tomada de decisões pelos agricultores.

Ainda segundo Pezzopane, por meio de uma “radiografia climática”, a agrometeorologia permite o planejamento, agindo em diferentes escalas de produção e abrangendo desde uma área de grande porte, e maiores padrões climáticos a serem considerados, até uma pequena zona de produção individual.

O pesquisador também explicou as vantagens do uso da agrometeorologia para agricultores, pesquisadores e empresas de seguro agrícola, seja com auxílio de estação meteorológica ou dados via satélite, seja com ferramentas que protegem futuras plantações ou melhoramento de culturas já existentes.

COORDENADOR DO LABEX KOREA VISITA UNIDADE

O pesquisador Gilberto Silber Schmidt, coordenador do Labex Korea, esteve na Unidade na tarde desta segunda-feira (10) para uma breve introdução das ações do laboratório. Com descrições sobre a infraestrutura e organização da unidade na Coreia do Sul, Schmidt apresentou os objetivos desse Labex.

O Labex é um laboratório virtual da Embrapa no exterior, que começou nos Estados Unidos e em alguns países da Europa, para melhor articular a integração de pesquisas e resultados em níveis internacionais. Em 2009, foi inaugurado o Labex Korea.

Schmidt citou algumas atividades desenvolvidas pelo Labex, como definição de estratégias prioritárias e de possibilidades de parcerias; apoio na identificação e captação de recursos, para que a liberação de recursos brasileiros e coreanos seja coincidente; aproximação dos centros e instituições de pesquisa coreanos; estabelecimento de intercâmbios entre pesquisadores brasileiros e coreanos.

Tudo isso com o objetivo de contribuir para saltos tecnológicos que economizam tempo e dinamizam o fluxo de informações através de um canal efetivo que comunique sobre avanços e inovações não só da Embrapa, mas também de seus parceiros.

Citando também dos projetos que estão acontecendo nas diferentes unidades da Embrapa (e que fazem parte do percurso de visitas previstas pelo coordenador enquanto está no Brasil), o palestrante enfatizou a necessidade de facilitar o acesso à informação (divulgando inclusive o blog www.labexkorea.wordpress.com), assim como as negociações, fundamentais para atender às demandas de cooperação do governo brasileiro.

Schmidt falou sobre as diferenças culturais e os pontos positivos brasileiros e coreanos, e também deu uma ideia geral do potencial de ambos para o crescimento e os caminhos a serem tomados.

PESQUISADORA FAZ APRESENTAÇÃO SOBRE RESISTÊNCIA GENÉTICA A PARASITAS

A pesquisadora Luciana Regitano ministrou palestra no XVII Congresso Brasileiro de Parasitologia Veterinária, realizado de 3 a 6 de setembro em São Luís (MA). A colega fez parte do painel sobre resistência genética a parasitas. O tema de sua apresentação foi “genômica da resistência a parasitas em ruminantes”.

Durante a palestra, Luciana mostrou alguns resultados da equipe na busca de variações genéticas associadas a parasitas gastrointestinais e carrapatos, em bovinos e caprinos. A pesquisadora fechou a apresentação com um exemplo de aplicação no melhoramento genético, o projeto de seleção genômica para resistência a carrapatos nas raças de bovinos hereford e braford, realizado em parceria com a Embrapa Pecuária Sul.



NOSSOS TALENTOS

A PALAVRA É INFORMAÇÃO!

Mineira, mas são-carlense de coração. Assim se define Sônia Borges de Alencar, bibliotecária da Unidade há quase trinta anos.

Formada pela Escola de Biblioteconomia e Documentação de São Carlos, a colega é responsável pelo gerenciamento das informações do Centro. “Recordo que nos primeiros dias me deram uma caixa de sapato cheia de fichas que depois de datilografadas deveriam ser armazenadas em ordem alfabética – autor, título, assunto, séries, entre outras prioridades. Naqueles dias trabalhei com muita garra, indo atrás de tecnologias desenvolvidas pela Embrapa e por algumas universidades. A ideia era agilizar a recuperação das informações da biblioteca”, lembra.

Sônia também não esquece o dia em que a Unidade recebeu um microcomputador modelo Polymax cujo disco era de 5/12. “A sala onde ele ficava era um verdadeiro ‘santuário’, e o medo de manipulá-lo era grande”, diz. A colega conseguiu um programa que agilizava a organização das fichas e uma ampla sala onde foi colocado todo o acervo da biblioteca, ao lado da antiga farmácia. Ela explica que o serviço diminuiu com o tempo por conta das tecnologias, mas estas exigem aprendizado e aperfeiçoamento diário. Hoje o acervo é totalmente automatizado.

“Parece que foi ontem, mas já se passaram 28 anos de muito trabalho. Estou na reta final da carreira, em 2014 completo trinta anos de serviços prestados à Unidade”, afirma Sônia. Ela diz que pretende se dedicar ao patchwork, um tipo de artesanato que reúne retalhos. Nas horas vagas, gosta de ler romances e dá a dica: “temos vários livros de ficção na biblioteca para emprestar aos amantes da leitura”.

Ainda que esteja na reta final, Sônia se diz apaixonada pela profissão. “A informação é a moeda da pesquisa. Quando as pessoas precisam saber algo, elas buscam no Google. Os textos lá encontrados são muito importantes, mas só existem porque alguém os colocou lá, e esse é meu trabalho, organizar as informações”.

O trabalho da bibliotecária é catalogar, classificar e indexar documentos e materiais bibliográficos, além de gerenciar o programa de informação AINFO, que gera diversas bases de dados como: BDPA (Base de Dados da Pesquisa Agropecuária), SABIIA (Sistema Aberto e Integrado de Informação em Agricultura), Infoteca-e (Acervo Técnico Digital Produzido pela Embrapa) e Alice (Repositório de Acesso Livre à Informação Científica da Embrapa). Ela também participa do Comitê Local de Publicações, e em breve será responsável pela classificação das fotos da Unidade no novo banco multimídia da Embrapa.



Foto: Débora Camargo

FOTO DA SEMANA

Vamos divulgar as belezas da nossa fazenda. Envie sua fotos de paisagens e/ou animais para o e-mail: nco@cnpse.embrapa.br

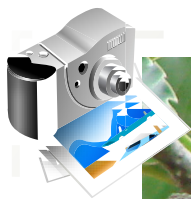


Foto: Fátima Aparecida Castellan



A colega Fátima clicou uma andorinha azul na árvore magnólia em frente ao SIL

Aniversariantes da semana

- 13 Hélio de Sena Gouvea Omote
- 14 Carlos Henrique Garcia
- 15 Dorival Mello Júnior
- 16 Juliana Gonçalves Costa
- 17 Waldomiro Barioni Júnior
- 19 Gilberto Batista de Souza
- 19 Marcela de Melo Brandão Vinholis



Quer deixar sua dica para o informativo? Basta enviar e-mail para nco@cnpse.embrapa.br

